

A classe roceira

Zilo e Zalo

1. A clas - se ro - cei - ra e_a clas - se_o - pe - rá - ria an - sio - sa es -
pe - ra a re - for - ma_a - grá - ria, sa - ben - do que e - la da - rá_a so - lu -
ção pa - ra_a si - tua - ção que es - tá pre - cá - ria. Sa - in - do_o pro -
je - to do chão bra - si - lei - ro, de ca - da ro - cei - ro plan - tar su - a
á - rea, sei que na mi - sé - ria nin - guém vi - ve - ri - a e a pro - du -
ção já au - men - ta - ri - a qui - nhen - tos por cen - to a - té na pe - cuá - ria.

1. A classe roceira e a classe operária ansiosa espera a reforma agrária, sabendo que ela dará a solução para a situação que está precária. Saindo o projeto do chão brasileiro, de cada roceiro plantar sua área, sei que na miséria ninguém viveria, e a produção já aumentaria quinhentos por cento até na pecuária.